Projeto de dissertação[[1]](#footnote-1)

Título: Colocar o título da dissertação

1. **Estrutura da dissertação**

Capítulo I: Colocar o título do capítulo

1. **Subtítulo de primeiro grau**

1.1  *Subtítulo de segundo grau*

1.1.1  Subtítulo de terceiro grau

Capítulo II: Colocar o título do capítulo

1. **Subtítulo de primeiro grau**

1.1  *Subtítulo de segundo grau*

1.1.1  Subtítulo de terceiro grau

Capítulo III: Colocar o título do capítulo

1. **Subtítulo de primeiro grau**

1.1  *Subtítulo de segundo grau*

1.1.1  Subtítulo de terceiro grau

2. **Motivos da escolha do tema e o *status quaestionis***

O texto do projeto poderá ser reaproveitado para a composição da Introdução da sua dissertação. Ao término da dissertação, deverá ser atualizado/corrigido.

Nesta seção, você deve indicar um problema a ser resolvido (*status quaestionis*), propor uma solução para o problema apresentado e justificar a solução proposta (*Motivos da escolha*). É importante estabelecer os limites do trabalho, deixando claro para o leitor o escopo da pesquisa a ser realizada.

Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto.

3. **Objetivos**

2.1*Objetivo geral*

Procure utilizar apenas uma frase para descrever o objetivo geral, iniciando com um verbo no infinitivo. O objetivo geral corresponde ao título da dissertação.

2.2*Objetivos específicos*

1. Esta seção é uma lista de itens (como esta);
2. Deve-se indicar todas as metas que você pretende alcançar;
3. Evite listar muitos objetivos específicos;
4. Evite objetivos pessoais e procure focar em objetivos do trabalho;
5. Iniciar com verbos no infinitivo;
6. Os objetivos específicos correspondem aos capítulos e subtítulos do trabalho.

4. **Metodologia**

Nesta seção, deve-se classificar a metodologia a ser utilizada na pesquisa de cada capítulo da dissertação. Ou seja, dizer se o capítulo será histórico, exegético, analítico, sistemático, etc.

5. **Descrição do conteúdo de cada capítulo**

Nesta seção, deve-se apresentar um resumo de cada capítulo. Por se tratar de um projeto, este resumo será feito a partir da estrutura proposta inicialmente, baseado em suposições.

Se utilizar o projeto como introdução, ao término da dissertação tudo deverá ser corrigido, pois a estrutura sofrerá alterações, assim como os resultados obtidos.

Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto.

Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto.

6. **Bibliografia essencial**

6.1  *Fontes*

6.1.1  Documentos Conciliares

Sacrosantum Concilium Oecumenicum Vaticanum II, Const. de Sacra Liturgia *Sacrosactum Concilium*, 4 dec. 1963, *AAS* 56 (1964) 97-138.

6.1.2  Documentos Pontifícios

Benedictus XIV, Const. *Ad militantis*, 30 mar. 1742, in P. Gasparri, ed., *Fontes*, I, Romae 1926, 723-733, n. 326.

Benedictus XVI, Const. Apost. *Anglicanorum Coetibus*, 4 nov. 2009, *AAS* 101 (2009) 985-990.

6.1.3  Fontes canônicas

Congregatio pro Episcopis, Directorium de Pastorali Ministerio Episcoporum *Apostolorum successores*, 22 feb. 2004, *EV* 22/1047-1275.

Sacra Congregatio de Propaganda Fide, (C.G.), 25 iul. 1887, in P. Gasparri, ed., *Fontes*, VII, Romae 1935, 519-520, n. 4920.

6.1.4  Conferências e Conselhos

Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, *Comunidade de comunidades: uma nova paróquia. A conversão pastoral da paróquia*, Documentos da CNBB 100, São Paulo 2017.

Conselho Episcopal Latino-Americano, *Documento de Aparecida. Texto conclusivo da V Conferência Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe. 13-31 de maio de 2007*, Brasília-São Paulo 20072.

6.1.5  Códigos

*Codex Iuris Canonici auctoritate Ioanni Pauli PP. II promulgatus*, *AAS* 75/II (1983) I-XXX, 1-324*.*

*Codex Iuris Canonici Pii X Pontificis Maximi iussu digestus, Benedicti Papae XV auctoritate promulgatus*, *AAS* 9/II (1917) 2-593.

*Código de Direito Canônico. Edição revisada e ampliada com a legislação complementar da CNBB*, São Paulo 20055.

6.2  *Livros e artigos*

Aranha, V., «Mobilidade pendular na metrópole paulista», *São Paulo em Perpectiva* 19 (2005) 96-109.

Ardigò, A., *La diffusione urbana. Le aree metropolitane e i problemi del loro svilupo,* Saggio sociologico, Roma 1967.

Cenalmor, D., *ad canonem* 213, in Á. Marzoa – J. Miras – R. Rodríguez-Ocaña, ed., *Comentario exegético al Código de Derecho canónico,* II/1,Navarra 20023, 91-98.

1. Entregar 02 (duas) vias do projeto na Secretaria do Instituto. O mesmo deve ter no máximo 08 (oito) páginas de texto e 04 (quatro) páginas de referências bibliográficas. [↑](#footnote-ref-1)